

# ESPIRITUALIDADE PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano VI • Edição 04 • Abril 2025

## A RESSUREIÇÃO E A ESPERANÇA

**“A esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do coração de Jesus traspassado na cruz”**

(Papa Francisco)



**Ir. Maria José  
Campanharo, cp**

É Religiosa Passionista –  
Província Rainha da Paz.  
Pedagoga e graduada em  
Teologia.

O Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, como anúncio da esperança que realiza as promessas, nos introduz na glória e não desilude porque está fundada no amor.

Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia a luz da esperança: *“mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino: «Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou”.* Rm 35.

Viver, ser Passionistas, Peregrinos e protagonistas da esperança não é um desafio pequeno e fácil; portanto, nos empenhemos em nossa missão.

A chama da esperança nos remete para uma dimensão fundamental da vida humana, que nos faz olhar para

frente, levantar a cabeça, sentir vontade de viver. Não decorre de uma palestra de motivação aos moldes de autoajuda, uma espécie de anestésico para a vida sofrida. A esperança faz da vida uma obra inacabada e uma tarefa permanente. É aquela força que nos desinstala e nos mobiliza, nos põe a caminho.

A fonte última da esperança é a presença salvífica e recriadora do Espírito de Deus no mundo. Ao mesmo tempo, o Senhor nos pede para sair, estar em missão. Nesse caminho peregrinante da esperança é necessário ousar, arriscar romper muros e fronteiras, reinventar novas práticas, abrir-se. A esperança nos implica no cotidiano da fé, que transforma o mundo. Cada um de nós precisa de esperança, pois estamos com nossas vidas tantas vezes cansadas e feridas, corações sedentos de verdade, bondade e beleza. Não queremos escuridão em nossos sonhos. Assim o Papa Francisco nos deseja que esse jubileu faça *“a esperança preencher os nossos dias”.*

Esta esperança não cede nas dificuldades.

funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida. A propósito escreve Santo Agostinho: *«Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três propensões da alma: crer, esperar e amar».*

*«Gloriamo-nos também das tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a firmeza, e a firmeza a esperança»* (Rm 5,3-4). Para o Apóstolo, a tribulação e o sofrimento são as condições típicas de todos aqueles que anunciam o Evangelho em contextos de incompreensão e perseguição (cf. 2 Cor 6,3-10). Mas em tais situações, através da escuridão, vislumbra-se uma luz: descobre-se que a evangelização é sustentada pela força que brota da cruz e da ressurreição de Cristo.

### **Sinais de esperança**

Os apelos da nossa realidade aos quais faltam a presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança: "Nos insere no Ministério da esperança".

1 - Nos deixemos atingir pelo questionamento feito pelo Papa Francisco na Bula Jubilar deste ano: *"Será excessivo sonhar que as armas se calem e deixem de difundir destruição e morte? A necessidade da paz interpela a todos nós e nos impõe a urgente realização de projetos pessoais e comunitários simples e concretos em vista da construção de uma paz concreta e duradoura. Que o primeiro sinal de esperança se traduza em paz para o mundo: "Paz na terra, Paz Senhor será sempre o mundo guerra sem a luz do seu amor."*

2 - A nossa atuação evangélica de compromisso com a vida, nos coloca em plena luta para que, em nosso mundo: *"tenhamos uma maternidade e uma paternidade responsáveis"* isso é uma questão de esperança: depende da esperança, gera

esperança e faz parte da nossa missão.

Olhar para o futuro com esperança equivale a ter também uma visão carregada de entusiasmo e vibração para transmitir o valor e o sentido da vida(nossa e dos outros), vivê-la com gratidão e vibração, valorizá-la com dom de Deus.

3 - O Papa Francisco nos convida a *"pensarmos nos presos que, privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo, as restrições impostas e a falta de respeito. Todos nós, na realidade, sentimos a necessidade de recuperar a alegria de viver, porque o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus.(cf. Gn 1,26), Somos chamados/as a "restituir a esperança"(nossa e dos outros) não podemos nos contentar com apenas sobreviver "Isto fecha-nos no individualismo e corrói a esperança", mina o nosso sentido de vida, "gerando uma tristeza que se aninha no coração". Somos sinais palpáveis de esperança para nossos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade.*

4-*"Sinais de esperança não de ser testemunhados aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem". "O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade".*

As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a nossa gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.

5 - *"E de sinais de esperança também têm necessidade os jovens. Muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos". "Se torna inevitável (que os jovens) vivam o presente na melancolia e no tédio quando o futuro é incerto e impermeável aos sonhos, o estudo não oferece oportunidades e os empregos não correspondem à sustentabilidade e estabilidade. A ilusão das drogas, o risco da transgressão e a busca do efêmero criam nos jovens, confusão e escondem-lhes a beleza e o sentido da vida, fazendo-os escorregar para abismos escuros e impelindo-os a gestos auto destrutivos". "Cuidemos das crianças e dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximo dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!"*

6 - *Dediquemos, caros irmãos e irmãs o nosso testemunhos de esperança "junto aos migrantes,. Que as suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos!"* Unamos a nossa responsabilidade, de modo que a eles não seja negado o direito de construir um futuro melhor.

7 - *"Possa a comunidade cristã estar sempre pronta a defender os direitos dos mais débeis".* Generosamente abra de par em par as portas do acolhimento, para que nunca falte a ninguém a esperança numa vida melhor.

8 - *"Sinais de esperança nos indicam as necessidades dos idosos",* que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono. Sejam eles amparados pela nossa atenção, pela gratidão dos filhos e pelo amor dos netos. Que possam encontrar as suas raízes, compreensão e estímulo para viver.

9 - E sentidamente, invoco, nos diz o Papa Francisco, *"a esperança para os milhares de milhões de pobres",* a quem muitas vezes falta o necessário

para viver. Corre-se o risco de viver comodamente, nos habituarmos e acharmos que não se tem outra alternativa, sofrem a exclusão, o preconceito, o julgamento e a indiferença muitas vezes inclusive a nossa.

### **Ancorados na esperança**

A esperança é a virtude que imprime, a orientação, indicando a direção e a finalidade da existência. Por isso, o apóstolo Paulo convida-nos a ser *«alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração»* (Rm 12,12). Precisamos transbordar de esperança (cf. Rm15,13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe.

Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. São Paulo, ao enunciar este conteúdo em poucas palavras, transmite-nos o *«núcleo» da nossa esperança. «Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e depois aos Doze»* (1 Cor 15,3-5). Cristo morreu, foi sepultado e ressuscitou. A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebemos a certeza de que *«a vida não acaba, apenas se transforma para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n'Ele, ressuscitado, o dom numa vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade.*

Os testemunhos mais convincentes desta esperança é-nos oferecido:

- pelos mártires - O Senhor é misericordioso e compassivo, é paciente e cheio de amor. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas pelo valor e sentido da Reconciliação Sacramental(Confissão) Uma experiência repleta de perdão que abre o nosso coração e a nossa mente para perdoar.
- pela presença de Maria a Mãe de Deus e nossa, N' Ela vemos como a esperança não como um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida. Aos pés da cruz, enquanto via Jesus inocente sofrer e morrer, embora atravessada por terrível angústia, repetia, em ação solidária e fiel, o seu «sim», confirmando a esperança e a confiança no Senhor. A Mãe de Deus vem em nosso auxílio, apoia-nos e convida-nos a ter fé e continuar a esperar.
- pela atenção e valorização da Sagrada Escritura - *"... a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte".*

*"Caros Irmãos e irmãs o Jubileu que estamos vivendo é caracterizado pela esperança, oportunidade que nos ajuda a reencontrar e manter a confiança necessária, para o nosso protagonismo evangelizador, tanto na fidelidade ao nosso chamado e missão na Igreja, como na sociedade, no relacionamento interpessoal, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação.*

*Que o nosso testemunho seja fermento de esperança no mundo, anúncio de "novos céus e nova terra"*

(cf. 2Ped 3, 13), onde habita a justiça e a harmonia entre os povos, visando a realização da promessa do Senhor. A força da esperança plenifique o nosso presente, aguardando, com confiança, o regresso do Senhor Jesus Cristo, a quem é devido *"o louvor e a glória agora e nos séculos futuros"*.

Como Passionistas peregrinos de esperança, cultivemos com diligência as sementes do Evangelho, aguardando *"novos céus e nova terra"*, para que cada coração, cada comunidade, cada consagrada/o Passionista se torne campo fértil, onde o Reino de Deus possa crescer abundantemente entre nós.

**Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida fora deste documento sem a autorização escrita do autor ou da Equipe de Espiritualidade da Família Passionista. Sendo apenas permitido a reprodução tal como está no arquivo sem alteração do formato e/ou contexto (arquivo).**

**Contato por e-mail:**

**[espiritualidadepassionista@gmail.com](mailto:espiritualidadepassionista@gmail.com)**

## **Expediente**

### **Família Passionista no Brasil**

#### **Equipe de Espiritualidade da FPB**

**Pe. Bruno Maciel da Silva Brito, cp**  
Província da Exaltação da Santa Cruz

**Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp**  
Província São Gabriel

**Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp**  
Província Getsêmani

**Ir. Maria Irene da Silva, cp**  
Província Rainha da Paz

**Maria do Socorro Marcos da Silva**  
CLP - Província Getsêmani

**Ir. Rosana Bertachi, cp**  
Província Imaculado Coração



**Família Passionista**  
**Abril 2025**

- 08- Recordação da Venerável Maddalena Frescobaldi, Fundadora das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz;**
- 11- Trânsito de Santa Gemma Galgani, Leiga Passionista;**
- 13 - Domingo de Ramos da Paixão de Jesus**
- 17 - Quinta- feira Santa - Ceia do Senhor**
- 18 - Sexta-feira da Paixão de Jesus Cristo**
- 19 - Sábado Santo**
- 20 - Domingo de Páscoa**
- 23- Recordação da crisma de S. Paulo da Cruz ( 1719);**

**In Cordibus Nostris**  
**ESPIRITUALIDADE**  
**PASSIONISTA**

**Edições anteriores**  
**[vidapassionista.org](http://vidapassionista.org)**

